

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CONFRONTO VIDA/MORTE ENTRE OS PACIENTES ONCOLÓGICOS DURANTE SEU PROCESSO DE DOENÇA E/OU TRATAMENTO

MARTINS, Veruska

Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

HARTMANN, Jane Biscaia (Orientador)

Docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

Segundo estudiosos do tema, saúde deve ser definida como conceito dinâmico, não como uma condição, mas como uma habilidade. Neste sentido, vida, qualidade de vida, assim como sua opostos morte e doença, passam a representar a postura adotada por cada um frente às exigências e limitações do mundo moderno. Assim, dependendo de nossa estrutura psíquica podemos lidar (habilidade) melhor ou pior com tais exigências. Isto pode ser percebido diante de situações que envolvem, por exemplo, o adoecer por doenças terminais. Como afirma grande parte do que acontece na doença depende da maneira de percebermos e lidarmos com esta condição. Diante disto traçamos como objetivo maior deste projeto o de conhecer as Representações Sociais sobre vida entre os pacientes oncológicos e a partir daí entender como o paciente que recebe o diagnóstico de câncer lida com sua nova condição. Para a realização deste projeto estamos utilizando como instrumento para coleta de dados entrevistas semi-abertas e história de vida, e como instrumento de análise de dados a teoria das Representações Sociais. No momento estamos em fase de seleção dos participantes do projeto e os resultados estão condicionados às análises que se processarão após a coleta de dados.

e-mail: hartmann@wnet.com.br ; veruskamartins@zipmail.com.br